



Trabalhos Científicos

Título: A Importância Do Combate Ao Sedentarismo E Ao Consumo De Líquidos Adoçados No Manejo Da Obesidade Infantil

Autores: PÂMELA DE SOUZA MATOS (UNISC), BEATRIZ DORNELLES BASTOS (UNISC), LETÍCIA BARBIAN (UNISC), VITÓRIA ALVES (UNISC), FABIANA ASSMANN POLL (UNISC), MARÍLIA DORNELLES BASTOS (UNISC)

Resumo: INTRODUÇÃO: A obesidade está diretamente relacionada a maus hábitos alimentares e mudanças no estilo de vida contemporâneo. É atual a discussão sobre a obesidade e fatores exógenos. OBJETIVO: Avaliar relação entre alimentação, tempo de tela e obesidade em crianças e adolescentes do ambulatório de prevenção e tratamento de obesidade infantil. MÉTODO: Estudo transversal com 113 crianças, entre 9 meses e 15 anos. Calculou-se o Escore Z do IMC com o programa AnthroPLUS, da OMS. Análise estatística no SPSS versão 22. Dados qualitativos expressos em porcentagem e quantitativos em mediana e percentis. O teste de Kruskal Wallis relacionou as variáveis comportamento alimentar, tempo de tela e escore Z, sendo significativo $p=0,004$. RESULTADOS: 54,9 são do sexo masculino. 4,4 são eutróficos, 8,8 tem sobrepeso, 32,7 são obesos e 54 obesos graves. A mediana de idade foi de 9(IQ25-756-10,5) anos. A mediana do escore Z foi +3,26(IQ25-752,61-3,99). Eutróficos tiveram mediana de tempo de tela de 3(IQ25-752,25-3,25) horas, os com sobrepeso de 6(IQ25-753-7,5) horas, os obesos de 3(IQ25-753-5) horas e os obesos graves de 2,25(IQ25-751,25-5) horas ($p=0,029$). O consumo dos grupos alimentares não demonstrou diferença significativa neste estudo, mas o consumo de sucos e refrigerantes foi esporádico para eutróficos e com sobrepeso, de 1-2 vezes na semana para obesos, de 3-4 vezes na semana para obesos graves ($p=0,017$). DISCUSSÃO: A relação entre tempo excessivo de tela e obesidade reforça estudos de que crianças que ficam 2 horas ou mais em frente às telas são mais propensas à obesidade. A relação significativa entre obesidade grave e consumo de sucos e refrigerantes corrobora com a informação de que esses estão entre os fatores de maior risco para desenvolvimento de obesidade. CONCLUSÃO: Achados deste estudo servem como alerta aos profissionais de saúde para orientarem quanto a diminuição do sedentarismo e a menor ingestão de sucos e refrigerantes.